

3 toneladas
de cocaína foram encontradas no Porto de Santos nos dois primeiros meses do ano, prestes a serem embarcadas à Europa

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

ONU vai instalar posto no Porto de Santos para combater narcotráfico

Parceria entre Governo do Brasil e Nações Unidas permitiu implantação da Unidade de Controle Portuário local

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Para conter o avanço do narcotráfico no Porto de Santos, a Organização das Nações Unidas (ONU) vai instalar uma unidade de controle no cais santista. Trata-se de uma parceria estabelecida com a Receita Federal do Brasil para ampliar o monitoramento de cargas e coibir eventuais ações criminosas.

De acordo com o Fisco, a nova Unidade de Controle Portuário (UCP) tem o objetivo de intensificar a fiscalização de contêineres e melhorar a coordenação, a análise e o intercâmbio de informações. Além disso, permitirá que as equipes otimizem as ações preventivas realizadas no complexo marítimo santista.

Na UCP, os servidores da Receita vão atuar em conjunto com o escritório da ONU.

O representante do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) no Brasil, Rafael Antonio Franzini Dattile, explicou que a ação faz parte de um programa global. "É para que os portos consigam ter melhor informação e possam reagir melhor, caso os contêineres

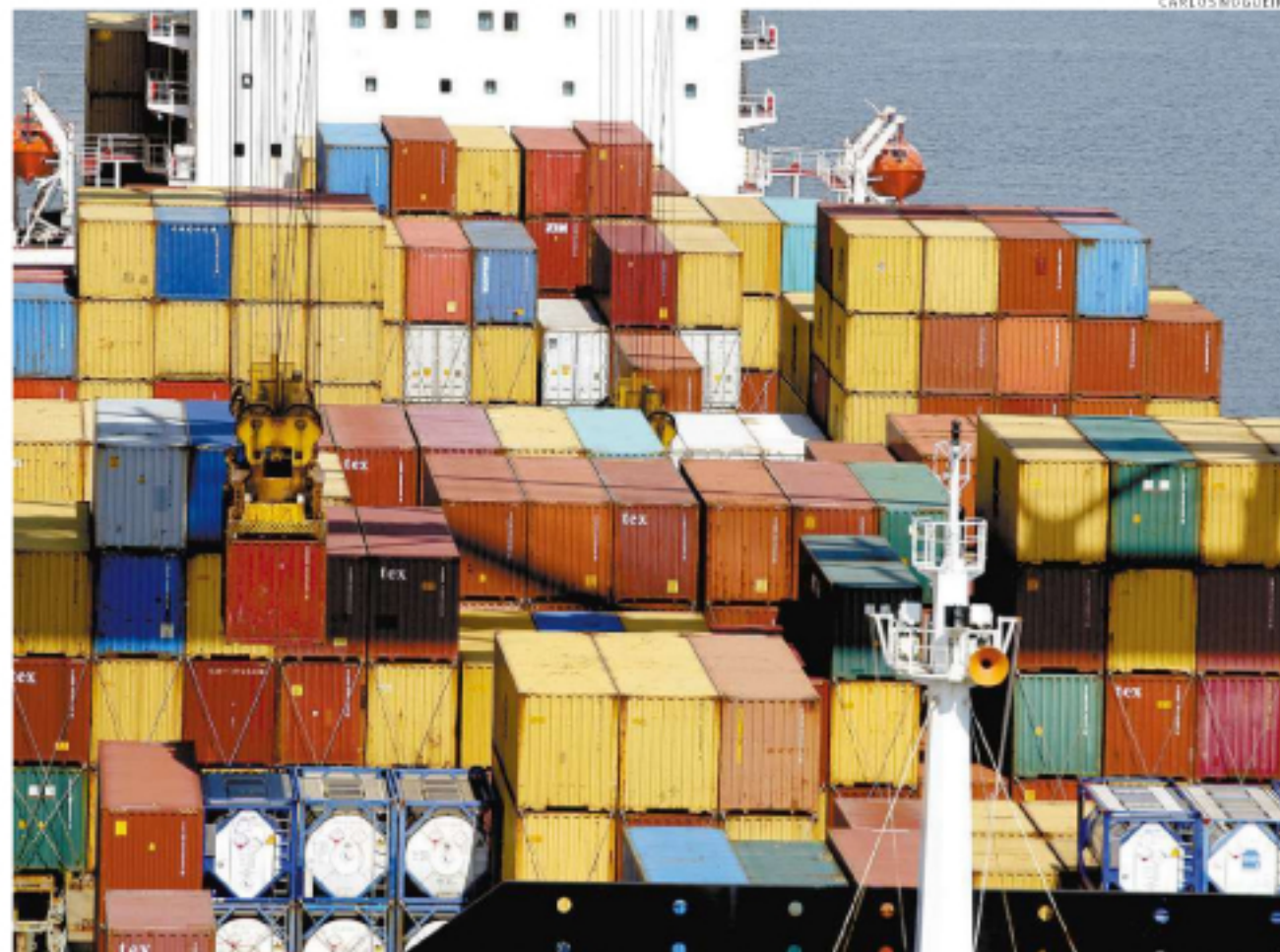
sejam utilizados pelo crime organizado", afirmou.

A implantação ocorre em etapas e será concluída neste semestre. Segundo o chefe de divisão de Vigilância e Controle Aduaneiro da Alfândega de Santos, Oswaldo Souza Dias Júnior, a UCP terá equipamentos de última geração. "Com isso, vai haver uma maior agilidade no trabalho de inteligência e análise de risco".

Essa parceria entre a Receita Federal e a ONU foi pedida pelo órgão brasileiro devido ao aumento do tráfico de drogas, principalmente cocaína, por meio de contêineres transportando produtos exportados pelo Brasil.

Somente neste ano, mais de 3 toneladas de cocaína já foram encontradas no Porto de Santos, prontas para serem embarcadas para a Europa. A última apreensão – a maior do ano – foi feita no último mês, quando 760 quilos da mesma droga foram encontrados em um terminal na Margem Esquerda (Guarujá).

No ano passado, as apreensões de cocaína em terminais marítimos e em navios no cais



Operação de contêineres no Porto de Santos: traficantes utilizam recipientes para levar drogas à Europa

santista totalizaram 10,6 toneladas, número oito vezes superior ao registrado em 2015. A ocorrência de maior destaque

em 2016 teve registro em 31 de agosto, com a apreensão única de quase 1,5 tonelada do entorpecente.

ROTA DA DROGA

Por causa dos países vizinhos que possuem em seus territórios áreas produtoras de cocaína –

Bolívia, Peru e Colômbia –, o Brasil se tornou uma das principais rotas de escoamento da droga, cujo destino é a Europa e os mercados asiáticos. A entrada do produto se dá, principalmente, pela rota do Rio Solimões. A droga chega pela região da tríplice fronteira e ultrapassa o Norte do País por meio dos rios, para chegar aos principais centros consumidores e, também, a regiões de escoamento, no caso os portos e aeroportos brasileiros.

No caso dos aeroportos, o Brasil, por meio da Polícia Federal, tornou-se o oitavo país da América Latina e Caribe a aderir à rede Aircop. Financiada pela União Europeia, a Aircop é uma multiagência anti-tráfico, cujo objetivo é reforçar o treinamento de agentes da lei na detecção, na interdição e na investigação em aeroportos internacionais.

"A rede de inteligência traz mais informações para mapearmos as quadrilhas, a cadeia logística e o seu modus operandi", disse o subsecretário de Aduanas da Receita, Ronaldo Medina. Segundo ele, com o convênio, auditores serão treinados para atuar com ajuda dessa rede de inteligência no combate do narcotráfico. A Polícia Federal atua em conjunto com a Receita.

Na região da América Latina e do Caribe, o programa da ONU opera em oito países e sua implementação tem como doadores o Canadá, os Estados Unidos e o Reino Unido.

(COM INFORMAÇÕES DE JOSÉ CLÁUDIO PIMENTEL E DO ESTADO DE CONTEÚDO)